

OBRA ANALISADA	A Cartomante
GÊNERO	Narrativo
AUTOR	Joaquim Maria Machado de Assis
DADOS BIOGRÁFICOS	Nascimento: 21 de junho de 1839, Rio de Janeiro. Morte: 29 de setembro de 1908, no Rio de Janeiro. No dia 28 de janeiro de 1897, quando se instalou a Academia Brasileira de Letras, foi eleito presidente, cargo que ocupou até sua morte. Fundador da cadeira nº. 23, cujo patrono é José de Alencar, seu grande amigo. Por sua importância, a Academia Brasileira de Letras passou a ser chamada de Casa de Machado de Assis.
BIBLIOGRAFIA	Seu primeiro livro foi impresso em 1861, com o título <i>Queda que as mulheres têm para os tolos</i>, onde aparece como tradutor. = Comédia Desencantos, 1861. Tu, só tu, puro amor, 1881. = Poesia Crisálidas, 1864. Falenas, 1870. Americanas, 1875. Poesias completas, 1901. = Romance Ressurreição, 1872. A mão e a luva, 1874. Helena, 1876. Iaiá Garcia, 1878. Memórias Póstumas de Brás Cubas, 1881. Quincas Borba, 1891. Dom Casmurro, 1899. Esaú Jacó, 1904. Memorial de Aires, 1908. = Conto Contos Fluminenses, 1870. Histórias da meia-noite, 1873. Papéis avulsos, 1882. Histórias sem data, 1884. Várias histórias, 1896. Páginas recolhidas, 1899.

Relíquias de casa velha, 1906.

= **Teatro** [*]

Queda que as mulheres têm para os tolos, 1861

Desencantos, 1861

Hoje avental, amanhã luva, 1861.

O caminho da porta, 1862.

O protocolo, 1862.

Quase ministro, 1863.

Os deuses de casaca, 1865.

Tu, só tu, puro amor, 1881.

= **Algumas obras póstumas**

Crítica, 1910.

Teatro coligido, 1910.

Outras relíquias, 1921.

Correspondência, 1932.

A semana, 1914/1937.

Páginas escolhidas, 1921.

Novas relíquias, 1932.

Crônicas, 1937.

Contos Fluminenses - 2º. volume, 1937.

Crítica literária, 1937.

Crítica teatral, 1937.

Histórias românticas, 1937.

Páginas esquecidas, 1939.

Casa velha, 1944.

Diálogos e reflexões de um relojoeiro, 1956.

Crônicas de Lélío, 1958.

Conto de escola, 2002.

= **Antologias**

Obras completas (31 volumes), 1936.

Contos e crônicas, 1958.

Contos esparsos, 1966.

Contos: Uma Antologia (02 volumes), 1998.

[*]

Sua primeira peça teatral foi encenada no Imperial Teatro Dom Pedro II em junho de 1880, escrita especialmente para a comemoração do tricentenário de Camões, em festividades programadas pelo Real Gabinete Português de Leitura.

RESENHA CRÍTICA

Este é um dos contos de Várias Histórias e já é de domínio público. Desta forma, pode ser lido em versão on-line disponível na rede. Publicado originalmente na

Gazeta de Notícias em 1884.

Mais uma vez, veremos o **triângulo amoroso** em obra machadiana. Desta vez, Vilela é amigo de infância de Camilo, que é casado com Rita. E o enigma: Camilo ama Rita?? Ou não? Vilela conseguiu descobrir o **adultério**? Será que já não lemos a respeito em outra obra machadiana?

Vilela, Camilo e Rita, três nomes, uma aventura: Camilo [26 anos] entrou no funcionalismo, contra a vontade do pai, que queria vê-lo médico; preferiu não ser nada, até que a mãe lhe arranhou um emprego público.

Vilela [29 anos]: a princípio, na carreira de magistrado, que abandona e abre banca de advogado.

Rita [30 anos] com a morte da mãe de Camilo, sua enfermeira moral e amante. Uniram-se os três. Convivência trouxe intimidade.

Velhas crenças, superstições antigas...

Rita crê que uma cartomante pode resolver todos os seus problemas e angústias. Mais tarde, Camilo, no auge do desespero, também irá ouvi-la.

Aproveitando-se da situação, a mulher usa frases de efeito e metáforas, a fim de demonstrar sapiência e conhecimento sobre o destino.

O conto se constrói com os antecedentes psicológicos do crime - a jornada irreversível de Camilo rumo à cilada fatal. A isca? Um bilhete. Um impulso move o personagem: o desejo de um *happy end* - os amantes felizes e o marido incôscio da traição ou conformado. Entretanto, ao chegar ao apartamento do amigo de infância, encontra Rita desfalecida e também é morto, à queima roupa, por Vilela, que descobrira a traição da esposa e já o esperava de arma em punho.

PONTO DE VISTA DO LEITOR: o da vítima

AMBIENTE

Casa da cartomante = *a morada do indiferente. Destino: quase no fim da rua da Guarda Velha*, recebeu este nome em virtude de o terreno ser vizinho do antigo posto de guarda da rua; atual rua 13 de Maio, no centro do Rio de Janeiro.

Rua dos Barbonos – local do encontro = atual Rua Evaristo da Veiga, quase esquina da rua Treze de Maio.

Rua das Mangueiras, na direção de Botafogo - residência da Rita – hoje rua Senador Dantas.

ESTILO DE ÉPOCA

Realismo

Conto narrado em 3ª pessoa

representante da **segunda fase machadiana** cujas características são a introspecção, o humor e o pessimismo com relação à essência do homem e seu relacionamento com o mundo. Neste conto: o destino do homem.

TEMPO: *Tudo começa numa sexta-feira de novembro no ano de 1869.*

CONTEXTO HISTÓRICO

Durante a segunda metade do século XIX, a sociedade brasileira passou por mudanças fundamentais nos campos políticos, sociais e consequentemente na forma de ver e entender a nova realidade que estavam vivendo.

Foi nesse período que se mudou a forma de governo, foi feita a Constituição, se iniciou a substituição do trabalho escravo pelo trabalho assalariado e as fazendas de café e outras lavouras brasileiras modernizaram-se. As cidades cresceram e nelas as primeiras indústrias se instalaram.

No Rio de Janeiro, uma cidade heterogênea, com mansões e palacetes ao lado de bairros miseráveis.

TRANSPORTE: INFLUÊNCIA LINGUÍSTICA

tílburi > inglês *tilbury*

carro de duas rodas e dois assentos, com capota e sem boleia, puxado por um só

animal

velha caleça de praça ou caleche [> alemão *kalesche*, > italiano *calèse* > a.-fr. *calège* > francês *caleche*] variedade de carruagem com quatro rodas e dois assentos, puxada por dois cavalos em parilha

carroça [> italiano *carrozza*] = coche ('carruagem') luxuoso

MACHADO: "O BRUXO DAS PALAVRAS"

"botar as cartas" = pôr as cartas = deitar as cartas

em cartomancia, dispor as cartas de uma determinada maneira, para fazer adivinhações.

"As cartas dizem-me..."

ACESSE o **Caderno Especial** em nosso site: Machado de Assis: o bruxo do Cosme Velho.

FIGURAS DE LINGUAGEM

COMPARAÇÃO: Rita, como uma serpente, foi-se acercando dele, envolveu-o todo, fez-lhe estalar os ossos num espasmo, e pingou-lhe o veneno na boca.

HIPÉRBOLE: exagero da significação linguística:

"O tempo voava"

PROSOPOPEIA:

"até onde a água e o céu dão um abraço infinito"

NA SINTAXE: em sua maioria, PERÍODOS COORDENATIVOS. Com que objetivo?

CONCORDÂNCIA VERBAL

Vexame, sustos, remorsos, desejos, tudo sentiu...

INTERTEXTUALIDADE

Por que as histórias de Machado de Assis fascinam tanto roteiristas e diretores de cinema?

Pérola machadiana adaptada para a telona pelas mãos de Marco Faria na direção e roteiro [1974].

A funcionária de brechó e sonhadora Rita, noiva do competente médico Vilela, apaixona-se pelo *bad boy* Camilo. Quem era seu novo amor?? Simplesmente um amigo de infância de seu noivo. Paixão a primeira vista? Uma armadilha do destino? O que lhe é melhor? Vai em busca de uma cartomante para ouvir suas previsões, mas ouve relatos de que seu romance pode ter um fim trágico. Divide suas angústias com a terapeuta Antônia, que trabalha no mesmo hospital de Vilela.

Outra adaptação é feita sob a direção de Alexander Vancellote em 1984. Em 2002, a dupla Wagner de Assis e Pablo Uranga também fazem releitura do conto para o cinema. Uma história contemporânea para um thriller romântico cujo enfoque é uma armadilha do destino. Valem a pena.

Até a trilha sonora merece ser analisada nesse contexto:

[Lágrimas e Chuva](#) e [Melhor pra mim](#) cantor e compositor Leoni.

Nos momentos em que Rita sobe as escadas da cartomante em busca de sua felicidade, duas letras:

[Não se afasta de mim](#), Celso Fonseca:

*Preciso de você pra não perder o juízo
Preciso de você quando a vida amarga
[...]*

Preciso de você pra encontrar meu destino

["Agora"](#), de Verônica Sabino:

Onde está você agora? [...]

O teu amor não me serviu de abrigo

Outra adaptação merece destaque: a equipe da UFMG, formada por nove estudantes, foi a grande vencedora no [I Festival Ver e Fazer Filmes](#), que ocorreu em Cataguases (MG), entre os dias 3 e 13 de dezembro de 2008. Esta produção cinematográfica levou 8 prêmios distribuídos no evento, entre eles o de melhor filme, tanto na opinião dos

jurados quanto na escolha do público.

Que escritores inspiraram o bruxo do Cosme Velho?

[Hamlet](#), tragédia de **William**

Shakespeare, mencionada no início do conto pela Rita ao moço Camilo: *"Há mais cousas no céu e na terra do que sonha a filosofia..."* =

"há mais coisas no céu e na terra do que sonha a nossa vã filosofia" - citação do velho bardo de Stratford explica os mistérios que envolvem o sobrenatural.

Desfecho trágico: *"Entrando, Camilo não pôde sufocar um grito de terror: — ao fundo sobre o canapé, estava Rita morta e ensanguentada.*

Vilela pegou-o pela gola, e, com dois tiros de revólver, estirou-o morto no chão."

É importante que acesse **Estudo Interativo de nosso site – Inglês – Shakespeare**.

No conto, um típico **relato policial de ação**, o gênero do qual [Edgar Allan Poe](#), foi um dos criadores - acompanhamos os passos da vítima detalhadamente até a sua morte, por assassinato.

[Peça teatral](#) adaptada pela acadêmica do 2º ano - Ana Cristina Krüger.

Leia para um fazer um [estudo comparativo](#) com outras obras do autor.

VISÃO CRÍTICA

Sem sair do Rio de Janeiro, Machado de Assis era o escritor mais internacional do Brasil no século XIX.

A [Globo News](#) fez parte das homenagens ao centenário de Machado de Assis: a transposição de sua obra para o cinema. Assista interessantes vídeos!!

Marta de Senna escreveu o livro ['O Olhar Oblíquo do Bruxo: Ensaios Machadianos'](#)

Na obra de Machado de Assis, as personagens femininas estão no centro das atenções. Elas exercem sobre os

leitores um fascínio muito maior do que as personagens masculinas, vistas sempre como fracas e inertes. Tanto na suposta "primeira fase" quanto na "segunda", os textos sempre tratam das mesmas questões relativas ao feminino: a capacidade que possuem de explorar suas fragilidades, transformando-as em aliadas, para atingir um lugar seguro na sociedade que lhes nega a desejada ascensão. [in estudo de Manoel Neves]

Copyright © 2000-2011 Escola24horas S.A. Reprodução Proibida